

RELAÇÕES BRASIL E GALICIA. A LUSOFONIA ENTRA EM CAMPO.

Descripción

Nos dias 3 e 4 de novembro do 2022 teve lugar um ciclo de palestras sobre a "Galicia na lusofonia dos anos 20" organizadas pelo IGADI – Instituto Galego de Análise e Documentação Internacional, dentro do marco de colaboração com a *Deputación de Pontevedra* e o convenio "*Conectar a Deputación de Pontevedra coa Acción Exterior de Galicia"*.

O evento que tem como objetivo democratizar o debate em relação a ação exterior da comunidade autônoma espanhola e a participação das diferentes províncias, forma parte de um projeto que elaborou um estudo final sobre a "*Deputación de Pontevedra e a Acción Exterior de Galicia*", se somando aos esforços de uma maior representatividade de Galicia no cenário internacional após a aprovação da Lei de ação exterior e a uma maior proximidade da região com os países de língua portuguesa, dentro do marco da Lei Valentim Paz Andrade e da recente adesão da Espanha a CPLP – Comunidade de Países de Língua Portuguesa.

Os debates e apresentações buscam o pragmatismo e operabilidade além de discutir os desafios e as repercussões dentro das múltiplas dimensões que compõe a realidade de uma Galicia globalizada, espanhola e europeia, sem se decantar por questões ideológica, mas bem focando em resultados tangíveis e realizáveis.

Certo é que nesse jogo mundial chamado globalização, a lusofonia possuí um grande peso, já seja pelo número de habitantes ou pela sua distribuição geográfica, **sendo a proximidade linguística com a Galicia, um elemento competitivo que não pode ser negligenciado ou deixado de lado**, além de sua proximidade a Portugal (com o qual faz fronteira em Pontevedra e Ourense), sendo este a sede da CPLP e matriz da luso-esfera , assim mesmo os projetos estimulados pela própria União Europeia tais como as Eurocidades e a Euro-região Galicia Norte de Portugal, e por último, porém não menos importante, sua saída ao Atlântico, contribuem com um aumento da ação exterior galega rumo a lusofonia.

Com o Brasil, os vínculos históricos com a Galicia, foram marcados pelo fluxo migratório do começo do século XX (formando uma colónia de mais de 30 mil galegos que moram no Brasil) e sua posterior reversão com a consolidação de uma expressiva comunidade de brasileiros que hoje residem em Galicia, em especial na província de Pontevedra.

Multinacionais de origem galega, encontraram no Brasil um importante mercado para seus produtos, importando ou abrindo filiais tais como o grupo Inditex, Estrella de Galicia, ABANCA entre outras, o que levou ao Brasil a ter um consulado honorário na cidade de Coruña para satisfazer a crescente demanda e fluxo entre ambas as regiões.

Por outro lado, existem diversas associações representantes da diáspora galega operando no Brasil, tais como a AEGASP – Associação de Empresários Galegos do Estado de São Paulo e a Associação de Empresários Galegos do Rio de

Janeiro, sem contar com a presença de diversos Centro de Estudos Galegos, mantidos pela Xunta de Galicia e presentes nas principais instituições acadêmicas do Brasil.

Outro elemento que atua como um incentivo a essa relação entre Brasil e Galicia é o próprio Caminha do Santiago, refletido nas obras do escritor Paulo Coelho e em coproduções televisivas, que possuí no Brasil o chamado Caminho Atlântico com seu típico monolito em plena praia de Copacabana.

Em relação as empresas brasileiras, somente o Grupo Votorantim (uma das 10 maiores empresas do Brasil) está presente em Galicia, devido ao desconhecimento em geral das vantagens competitivas que oferece a região, ficando muitas vezes limitados ao sul da fronteira com Portugal.

A escassa promoção e representação comercial de Galicia no Brasil em comparação com outras regiões da Espanha presentes no território Brasileiro limita os fluxos de investimento, sendo curioso o fato de que a vantagem atlântica de Galicia é pouco utilizada e que as mercadorias do Brasil são desviadas para a rota do Mediterrâneo, não havendo aproveitamento dos principais portos galegos nem mesmo dos portos portugueses.

Sem embargo a principal rota comercial entre o Brasil e a Europa continua passando por Galicia, já que tem como destino o Porto de Roterdã, havendo possibilidades de usar essa rota para escoamento dentro da Península Ibérica e fortalecimento do chamado Eixo-Atlântico sempre e quando Galicia consiga incrementar sua ação exterior e advogar pelos seus portos.

A inserção da Espanha na CPLP como membro observador, pode atuar como impulso para essa maior projeção internacional de Galicia, usando a mesma como um hub de comunicação e negociação usando suas características regionais como fatores de competitividade para a própria Espanha e uma maior projeção aos países de língua portuguesa (principalmente os países atlânticos) reduzindo as assimetrias em relação ao eixo do Mediterrâneo.

Neste sentido o Brasil tem um papel fundamental para a estratégia de Galicia, já que não somente representa o maior mercado dentro da lusofonia como sua liderança regional permite triangular com países do Mercosul e até mesmo facilitam as negociações com as nações lusófonas da África.

Reiterando sempre que uma maior projeção internacional de Galicia, não necessariamente deve ser vista como uma ameaça a suas relações com o Governo Central, mas como uma forma de incrementar competitividade ao conjunto da nação espanhola e por sua vez fazer uso do potencial competitivo da região.

Por outro lado é importante ressaltar os desafios que enfrentam a comunidade autônoma, tais como a concentração do PIB em áreas do litoral, a perda de empresas e população das zonas do interior e seu papel secundário dentro da estratégia global espanhola, neste sentido a lusofonia vem a ser a saída natural de Galicia e sua projeção a mercados com menor concentração de competidores como pode ser a China, mas que por sua vez oferecem vantagens que podem ser usadas por Galicia na consecução de seus projetos.

Sem dúvidas é necessário realizar uma série de modificações já previstas tanto na lei de Ação Exterior espanhola como na lei regional Valentim Paz Andrade, já existe um caminho, porém é necessário consolidar essa ponte.

APARTADOSTEMATICOXEOGRAFICOS

América Latina Acción exterior de Galicia

ETIQUETAS

Brasil Lusofonía Galicia galiza

IDIOMA

Portugués

INVESTIGACION

Paradiplomacia Observatorio Gallego de la Lusofonía

Fecha de creación
febrero 23, 2023

Campos meta

Autoria : 4131